



Bancada. Reunião de Jair Bolsonaro, ainda em dezembro, com parlamentares do PSL; sigla quer disputar presidência da Alesp

'Onda Bolsonaro' não se traduz em poder nos Estados

PSL tem espaço reduzido em mesas diretoras das Assembleias; no Maranhão e Acre, sigla se alia a antigos adversários

**Adriana Ferraz
Matheus Lora
Pedro Venceslau**

Partido mais votado do País na onda de renovação que elegeu o presidente Jair Bolsonaro no passado, o PSL não conseguiu transformar o resultado positivo que obteve nas urnas em protagonismo nos Legislativos estaduais, nem sequer onde fez o governador ou uma bancada proporcionalmente grande, como no Rio de Janeiro.

Sem nenhuma presidência legislativa e com cargos menores em apenas seis Mesas Diretoras, a sigla tenta agora emplacar a advogada Janaína Paschoal, parlamentar mais votada do Brasil, no comando da Assembleia paulista, a única que ainda não iniciou a nova Legislatura. Os trabalhos começam na próxima sexta-feira.

Levantamento feito pelo Estado mostra que, diferentemente do discurso eleitoral, o PSL se aliou nos Estados a parti-

● Inexperiência
"O que explica a situação do PSL é a inexperiência política. Número de votos na eleição não resolve esse problema, o de entender o funcionamento das Casas. Lá dentro, o número de votos tem certa influência quando o parlamentar já tem certa experiência. Quando não a tem, não tem importância nenhuma."

Kleber Carrilho
CIENTISTA POLÍTICO

dos que fazem oposição ao governo Bolsonaro no plano nacional, para conseguir espaço.

No Maranhão, por exemplo, a chapa que elegeu o deputado Othelino Neto (PCdoB) presidente da Assembleia do Estado uniu o PSL ao PDT. No Acre, a articulação que levou Nicolau Júnior (PP) ao comando da Casa Legislativa une o partido de Bolsonaro ao PT. No Amazonas e no Tocantins, o partido conquistou espaço nas Mesas graças a alianças com o MDB, chamada "velha política" pela sigla do presidente.

Deputados do PSL também estarão nas Mesas das Assembleias da Bahia e do Espírito Santo. A sigla saiu da eleição de

2018 com 76 deputados estaduais eleitos, além de três governadores - Santa Catarina, Roraima e Rondônia. Em Brasília, tem 54 deputados federais e quatro senadores.

"O que explica a situação do PSL é a inexperiência política", diz o cientista político Kleber Carrilho, da **Universidade Metodista**. "Número de votos na eleição não resolve esse problema, o de entender o funcionamento complexo das Casas. Lá dentro, o número de votos tem certa influência quando o parlamentar já tem certa experiência. Quando não a tem, não tem importância nenhuma."

Acordo. Candidata à presidência da Alesp, Janaína não comenta a situação do PSL nos outros Estados, mas defende que em São Paulo a sigla não entre em "tomalá dá cá" na negociação por cargos. "A gente quer compor a Mesa, mas com ideias e propostas. Não vamos entrar em troca-troca. Não vamos nos prostituir por uma lugar na Mesa. Esta é uma decisão da bancada", afirmou.

Janaína disse que o deputado Cauê Macris (PSDB), candidata à reeleição para a presidência da Casa e favorito na disputa, convocou uma reunião com o PSL para oferecer o comando

da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa, em troca da desistência de sua candidatura. A deputada disse que aceitaria o cargo caso perdesse a disputa pela presidência - mas não para retirar a candidatura.

Procurada, a assessoria de Cauê Macris negou que o deputado tenha feito qualquer reunião com o PSL, até por "respeito" à candidatura de Janaína. E disse que não cabe a ele oferecer cargos em comissões.

Isolamento. Para Carrilho, os ataques do PSL à chamada "velha política" explicam a dificuldade de articulação do partido no Legislativo. "O discurso e a tentativa de estar sempre 'puro' vai fazer com que o PSL esteja sempre isolado. O discurso para o eleitor é diferente do dia a dia das Casas. Então, esses discursos contra a chamada 'velha política' também é algo que atrapalha o PSL no Legislativo."

O problema também ficou evidente no Congresso. Mesmorando uma das maiores bancadas na Câmara, o partido não lançou candidatura e apoiou a reeleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ). Presidente da sigla, o deputado Luciano Bivar (PE) chegou a falar que via "identidade" entre o PSL e o então candidato democrata. No Senado, Major Olímpio (SP) retirou sua candidatura para apoiar Davi Alcolumbre (DEM-AP).

"O panorama do PSL é uma expressão de como funciona o sistema partidário brasileiro,

ESTADO	GOVERNADOR	PARTIDO	VOTOS	SEDE	VALOR
ACRE	NÃO	PSB	2		41
ALAGOAS	NÃO	PCdoB	1		42
AMAPÁ	NÃO	DEM	2		24
AMAZONAS	NÃO	PSDB	2		24
BAHIA	NÃO	PV	8		77
CEARÁ	NÃO	S/P	1		41
DISTrito FEDERAL	NÃO	PSB	2		38
GOIÁS	NÃO	PSDB	8		54
MATO GROSSO DO SUL	NÃO	PP	0		49
PARANÁ	NÃO	MDB	0		30
PARANÁ	NÃO	PT	13		70
Pernambuco	NÃO	PSDB	1		24
Pernambuco	NÃO	PTB	4		55
Piauí	NÃO	PSDB	1		24
RIO DE JANEIRO	NÃO	SD	0		24
RIO DE JANEIRO	NÃO	PSD	8		40
RIO GRANDE DO NORTE	NÃO	MDB	0		24
Sergipe	NÃO		16		94
Sergipe	SIM	PHS	1		24

Governos do PSL



PPS, MDB, PTC, PSL e PT

* PARTIDO TEM 1ª SUPLENÇA; ** ELEIÇÃO DA MESA NO DIA 15 DE MARÇO

FONTES: ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS; INFOGRÁFICO/ESTADÃO

um dos mais fragmentados do mundo. Há um grande número de partidos sem conteúdo que os mobilize", disse o cientista político José Alvaro Moisés, da Universidade de São Paulo. "Isso faz do PSL um partido apenas momentâneo para viabilizar a candidatura de Bolsonaro. Não temos nenhuma segurança de que o partido vá se consolidar e formar lideranças."

Alvaro Moisés analisa que, mesmo em Brasília e também nos Estados, a falta de protagonismo do PSL pode prejudicar os trabalhos do Executivo. "Na medida em que não tem consistência de propostas, e não tem pressão, em vez de ser uma base para o presidente se apoiar,

é uma base frágil, em mutação. Nos Estados, isso é mais grave ainda, já que a presença é frágil, pequena e forada das Mesas", avaliou o analista.

Questionada sobre a falta de protagonismo nos Estados e alianças com partidos tradicionais e opositores ao governo Bolsonaro, a sigla usa como argumento o crescimento no número de eleitos.



NA WEB
Supercolumnas.
Mergulhe nos links do 'Estadão'

estadao.com.br/supercolumnas